

## Burnout em estudantes de medicina

Mariana Marques Velasco Nascimento<sup>1</sup>; Karinne Andressa Silva<sup>1</sup>; Ana Lara Menezes de Sousa<sup>1</sup>; Ana Luiza Silva Lobo<sup>1</sup>; Jalsi Tacon Arruda<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** Burnout é uma resposta a tensão emocional crônica vivida no cotidiano. Essa síndrome, que normalmente acomete trabalhadores, também tem sido observada entre os estudantes, principalmente da área da saúde, devido às altas cargas de estresse na faculdade. Pode ser caracterizada pelos sentimentos de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da relação pessoal nos estudos. avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout entre os estudantes de medicina e os fatores associados. trata-se de uma revisão integrativa da literatura de 21 artigos em língua inglesa e portuguesa pesquisados nas plataformas PubMed, Google Acadêmico e SciELO, cujos critérios de inclusão abrangem a data de publicação entre os anos de 2010 a 2020 e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Burnout”, “Estudantes de Medicina” e “Estresse Psicológico”. Foram selecionados os artigos que estabeleciam a relação entre o estudante de medicina e o desenvolvimento de Burnout, excluindo aqueles anteriores ao ano de 2010 e relacionados a outras síndromes. Os resultados analisados se basearam em algumas escalas, a exemplo da escala de MBI-HSS (Inventário de Burnout Maslach). Entre alunos de medicina houve diferença importante entre os alunos do 1º, 2º e 3º ano, o que indica que quanto mais sobrecarga de estudos e conteúdo (fatores que mostraram aumentar o estresse e desconforto dos alunos), maior o índice de Burnout. A graduação de medicina apresenta determinados fatores geradores de estresse que são capazes de interferir no desenvolvimento da identidade profissional do acadêmico, associando-se a incidência e prevalência da síndrome de Burnout. Com relação a transição do ciclo básico para o ciclo clínico, mostra-se que esse momento é acompanhado por altos níveis de ansiedade, incerteza, expectativas e medos. Isso advém de diversos fatores, como por exemplo sobrecarga de trabalho e conteúdos teóricos, baixa confiança e experiência, além de escassez de tempo para lazer, família e amigos. Alguns autores alegam que além do ensino, é imprescindível considerar a maneira como a cultura médica pautada na tecnocracia favorece o desenvolvimento da síndrome de Burnout, uma vez que propicia o distanciamento do médico não apenas em relação ao paciente, mas também em relação a si mesmo. Os discentes já sofrem com fatores estressantes antes mesmo de ingressarem ao meio acadêmico, principalmente em relação às expectativas e ansiedades sobre o futuro. Esse histórico, quando somado à realidade da exaustiva grade curricular a qual os estudantes de medicina são expostos, há uma grande probabilidade de se desenvolver Síndrome de Burnout.

**Palavras-chave:**

Burnout;  
Estudantes de  
Medicina;  
Estresse  
Psicológico.